

★ continuação

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Instrumentos de taxa fixa		
Aplicações financeiras	125.943	135.000
Empréstimos e financiamentos	3.258.525	3.249.358
Instrumentos de taxa variável		
Aplicações financeiras	686.803	390.966
Empréstimos e financiamentos	941.002	1.095.965

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável
Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, impactado e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

	Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/12/25	31/12/24
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	2.760	4.581
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	8.775	3.071

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)
Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas **diretas e indiretas** fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo
A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado			
	31/12/25		31/12/24	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.056.921	-	716.193	-
Contas a receber de clientes	1.694.156	-	1.814.155	-
Aplicações financeiras	44.348	-	96.505	-
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>Swap</i> de juros e de moeda)	13.119	13.119	22.004	22.004
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	4.200.147	-	4.345.323	-
Fornecedores	618.929	-	723.257	-
Arrendamentos	55.608	-	49.024	-

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras consolidadas.

A Diretoria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Aos acionistas e administradores da Terramar Investimentos S.A. Porto Alegre - RS.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Terramar Investimentos S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Terramar Investimentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Terramar Investimentos S.A.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

21. Segmentos operacionais:
a. Base para segmentação
A Companhia considera que possui como segmentos reportáveis os segmentos de Não-tecidos e de Embalagens Plásticas. O segmento de não-tecidos oferece um único produto cuja aplicação é utilizada nas indústrias de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.); o segmento de Embalagens Plásticas oferece produtos utilizados nas indústrias alimentícias, de bebida, de limpeza, e de higiene e beleza. O lucro antes dos impostos do segmento-outras referem-se à equivalência patrimonial de controladas em conjunto não consolidadas. Esses segmentos, independente da aplicação dos produtos, são administrados de forma individualizada, incluindo a gestão industrial.
b. Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis com os valores reportados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
(i) Receitas		
Receita de segmento não tecidos	6.186.105	6.382.375
Receita de segmento embalagens plásticas	653.291	553.783

	31/12/25		31/12/24	
	Nãotecidos	Embalagens plásticas	Outros	Consolidado
América Latina	1.809.067	653.291	23.787	2.486.145
Estados Unidos	1.681.366	-	-	1.681.366
Europa e China	2.305.551	-	-	2.305.551
Sudeste Asiático	390.121	-	-	390.121
Total das receita por segmentos	6.186.105	653.291	23.787	6.863.183

22. Receita de vendas:
A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Receita bruta de vendas	7.330.514	7.422.970
Impostos sobre vendas	(434.464)	(457.654)
Abatimentos e devoluções	(32.867)	(5.942)
Receita líquida de vendas	6.863.183	6.959.374

23. Despesas por Natureza:
Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Matérias-primas e materiais de consumo	3.537.160	3.723.500
Despesa com pessoal	1.135.981	1.043.889
Depreciação e amortização	673.645	641.172
Despesas de transporte	228.207	219.755
Despesas de energia	366.732	387.451
Outras despesas	562.694	498.873
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	6.504.419	6.514.640

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem imateriais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Aplicações financeiras	11.683	10.799	67.835	46.840
Outras receitas financeiras	914	3.512	15.404	10.890
Variações monetárias	13.328	17.843	13.328	17.843

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Receitas de outros	23.787	23.216
Receita consolidada	6.863.183	6.959.374
(ii) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		
Prejuízos antes dos impostos do segmento não tecidos	(43.050)	(221.158)
(Prejuízo)/Lucro do segmento embalagens plásticas	(31.719)	(83.054)
Receita de outros	661.574	494.440
Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social de operações continuadas	586.805	190.228
(iii) Ativos		
Ativo do segmento não tecidos	7.838.281	8.520.455
Ativos de segmento embalagens plásticas	1.329.229	1.140.595
Ativos de outros segmentos	2.175.526	1.823.278
Total do ativo consolidado	11.343.036	11.484.328
(iv) Passivos		
Passivo total do segmento reportável não tecidos	4.259.167	4.786.444
Passivos de segmento embalagens plásticas	1.023.478	811.266
Passivos de outros segmentos	1.075.079	318.345
Total do passivo consolidado	6.357.724	5.916.055

A administração da Companhia, para a sua tomada de decisões, efetua a gestão ativa das receitas com vendas através das análises de vendas por negócios de suas controladas diretas e indiretas, tendo a seguinte segregação:

	31/12/24		31/12/25	
	Outros	Consolidado	Nãotecidos	Embalagens plásticas
	23.216	553.783	1.810.055	1.810.055
	-	-	1.800.309	1.800.309
	-	-	2.390.937	2.390.937
	-	-	381.074	381.074
	23.216	6.863.183	6.382.375	6.382.375

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Juros sobre financiamentos	(15.426)	(15.216)	(258.055)	(267.647)
Juros sobre debêntures conversíveis	(10.616)	(10.659)	(287.380)	(249.599)
Outras despesas financeiras	(2.286)	(2.551)	(4.883)	(13.069)
Varição cambial líquida	21.926	(43.545)	41.086	(366.097)
Resultado financeiro líquido	19.523	(39.817)	(412.665)	(820.839)

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos captados nas diversas geografias de atuação das empresas e em moeda distinta da moeda funcional dessas geografias.

25. Lucro por ação:
De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Lucro líquido do exercício	604.805	338.899
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	22.308.970	22.308.970
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	22.308.970	22.308.970
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	27,11	15,19
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	27,11	15,19

A Companhia possui instrumentos financeiros que poderiam resultar na emissão de ações ordinárias adicionais (debêntures conversíveis). Contudo, no exercício de 2025, tais instrumentos foram considerados antidiluidores, uma vez que sua conversão reduziria o lucro por ação. Assim, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, já que nenhum instrumento potencialmente dilutivo foi incluído no cálculo. A quantidade de ações e categoria de ações a serem convertidas está divulgada na nota explicativa nº 19.

Contadora

Iolanda Rubbo - CRC RS 51265-O/8

adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de abril de 2026
KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1